

# UNIDOS PELA ÁGUA, UNIDOS PELO PROGRESSO

## Águas do Vale do Tejo, S.A.

A Águas do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

A Águas do Vale do Tejo conta com a experiência centenária da EPAL e comprovada das empresas agregadas - Águas do Zêzere e Côa (AA+SAR), Água do Centro (AA+SAR), Águas do Norte Alentejano (AA+SAR) e Águas do Centro Alentejo (AA+SAR) - na gestão de serviços de água, focada na prestação de um serviço de excelência ao Cliente, garantindo a sua qualidade de vida num contexto de procura permanente de sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

- **Municípios abrangidos:** 70
- **População servida em abastecimento:** 1 milhão de habitantes
- **População servida em saneamento:** 600 mil habitantes-equivalentes



## Sede AdVT

Águas do Vale do Tejo, S.A.  
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch,  
6300 -693 Guarda  
Telefone: +351 271 225 317  
Fax: +351 271 221 955  
Email: geral.advt@adp.pt  
www.advt.pt



## Sede EPAL

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.  
Avenida da Liberdade, 24  
1250-144 Lisboa  
Telefone: +351 213 251 000  
Fax: +351 213 251 397  
Email: geral.epal@adp.pt

www.epal.pt  /EPALaguaslivres  /epal\_lisboa  EPAL Lisboa  EPAL Lisboa

## Polo Guarda

Tel. 271 225 317 | Fax. 271 221 955

Cofinanciado por:



# ETAR

## Oliveira do Hospital



### POPULAÇÃO SERVIDA

17.750 habitantes-equivalentes



### CAUDAL FORNECIDO

2.625 m<sup>3</sup>/dia



### INVESTIMENTO

1,95 milhões de euros (2008) | 659 mil euros\* (2018)

\* (Valor cofinanciado em 85% pela União Europeia, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020)

# Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Oliveira do Hospital

A ETAR de Oliveira do Hospital integra o Subsistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Raia, Zêzere e Nabão, servindo o município de Oliveira do Hospital e as povoações de Aldeia de Nogueira, Nogueira do Cravo, S. Paio de Gramaços e Catraia de S. Paio.

Este sistema está dimensionado para servir cerca de 17.750 habitantes-equivalentes e para tratar um caudal médio diário de 2.625 m<sup>3</sup>/dia.

A remodelação e ampliação desta infraestrutura representou um investimento de 659 mil euros, cofinanciados em 85% pelo POSEUR.



Ponte raspadora



Decantadores secundários



Tanques de arejamento

## Processo de Tratamento

O processo de tratamento da ETAR de Oliveira do Hospital é constituído pelas seguintes fases:

### Fase Líquida

O tratamento das águas residuais que chegam à ETAR ocorre numa sucessão de etapas, sendo as primeiras a gradagem/micro-tamisagem e desarenação/desengorduramento.

Após o pré-tratamento, o efluente é encaminhado para o tratamento secundário que consiste na remoção por via biológica de matéria carbonácea e azoto. Esta etapa é composta por duas linhas de reatores aeróbios, de biomassa suspensa, cada uma delas constituída por tanque anóxico e tanque aeróbio, com arejamento de bolha fina.

Na etapa de decantação secundária ocorre a clarificação do efluente do processo, ficando os sólidos (lamas) acumulados no fundo. Parte das lamas biológicas são recirculadas para montante do reator biológico, sendo as restantes, em excesso, encaminhadas para tratamento na fase sólida.

A remoção de fósforo é assegurada por adição de cloreto férrico.

Parte do efluente tratado é reutilizado na instalação como água de serviço, sendo este, para o efeito, sujeito a uma etapa de filtração seguida de desinfecção por lâmpadas ultravioletas.

### Fase Sólida

As lamas em excesso são encaminhadas para um espessador mecânico, para concentração, e são armazenadas em dois tanques. Posteriormente, são encaminhadas para uma unidade de desidratação mecânica (centrífuga) que permite concentrar ainda mais as lamas, sendo depois enviadas para destino final adequado.

## Esquema de Tratamento da ETAR de Oliveira do Hospital

